

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Período Composto por Subordinação.....	2
Orações Subordinadas Substantivas	2

Período Composto por Subordinação

- **Oração principal:** não exerce nenhuma função sintática e vem acompanhada de oração dependente, que lhe completa ou amplia o sentido.

O.P.
Ex.: Pedi | que tivessem calma.
O quê?

- **Oração subordinada:** exerce função sintática em relação à oração principal e depende dela para ter sentido completo. As subordinadas servem de termo, completam ou ampliam o sentido da principal.

O.S.
Ex.: Pedi | que tivessem calma.
Exerce função de complemento do verbo *pedir*.

Obs.: as orações subordinadas são sempre as que contêm a conjunção.

Como é nas subordinadas que a função sintática aparece, essas orações se dividem em três:

- Orações subordinadas substantivas
- Orações subordinadas adjetivas
- Orações subordinadas adverbiais

Orações Subordinadas Substantivas

São aquelas que têm o valor e as funções próprias do substantivo: sujeito, objeto direto, objeto indireto, predicativo, complemento nominal, aposto. Observe:

No período simples: Verbo 1 *Preciso* | Substantivo = núcleo do seu comparecimento.
Objeto indireto

Verbo 1 Verbo 2
No período composto: *Preciso* que você compareça. = Oração subordinada substantiva objetiva indireta
Oração que exerce função de objeto indireto

- **Oração subordinada substantiva subjetiva**

Exercem função de sujeito da oração principal.

Ex.: É bom que você venha fazer a prova. (Que você venha é bom)

Normalmente, a estrutura dessas orações será uma das seguintes:

- Verbo de ligação + predicativo do sujeito + oração subordinada substantiva subjetiva
Ex.: Não é segredo que os dois se dão muito bem.
- Verbos unipessoais + oração subordinada substantiva subjetiva
Ex.: Parece que vai chover.
- Verbo + partícula *se* indicando indeterminação do sujeito + oração subordinada substantiva subjetiva
Ex.: Sabe-se que ela é muito simpática.

- **Oração subordinada substantiva objetiva direta**

Exercem função de objeto direto do verbo da oração principal.

Ex.: Veja que horas são.

Estrutura:

Sujeito + verbo transitivo direto + oração subordinada substantiva objetiva direta

→ **Oração subordinada substantiva objetiva indireta**

Exercem função de objeto indireto do verbo da oração principal.

Ex.: Ele precisa  que você o ajude.

(A preposição regida pelo verbo é facultativa antes da conjunção subordinativa)

Estrutura:

Sujeito + verbo transitivo indireto + oração subordinada substantiva objetiva indireta

→ **Oração subordinada substantiva completiva nominal**

Exercem função de complemento nominal de um substantivo, adjetivo ou advérbio da oração principal.

Ex.: Seja grato  a quem lhe estende a mão.

(A oração completa o sentido do adjetivo da oração principal, ou seja, do nome, e não do verbo *ser* flexionado (*seja*)).

Estrutura:

Sujeito + verbo + substantivo ou adjetivo ou advérbio + oração subordinada substantiva completiva nominal

→ **Oração subordinada substantiva predicativa**

Exercem função de predicativo do sujeito da oração principal.

Ex.: Seu receio era que chovesse.

Estrutura:

Sujeito + verbo de ligação + oração subordinada substantiva objetiva direta

Dica:

Você se lembra quais são os verbos de ligação? Lembre-se deste macete:

Ser	F	} car
Estar	I	
P	C	} ntinuar
A	O	
	U	
P		Andar
E		
O	T	} rnar-se
U	O	
	A	

→ **Oração subordinada substantiva apositiva**

Exercem função de aposto da oração principal.

Ex.: Só desejo uma coisa: que vocês sejam felizes.

Estrutura:

Sujeito + verbo de ligação + complemento + oração subordinada substantiva apositiva (isolada por vírgula ou dois pontos)

Obs.: a conjunção que liga as subordinadas substantivas chama-se *conjunção integrante*. Ela não tem valor semântico, apenas liga oração principal e oração subordinada.

Dica:

Para reconhecer uma conjunção integrante, basta que você faça o seguinte:

Ao separar oração principal e oração subordinada, substitua toda a subordinada pelo termo *isso*. Se formar uma frase coerente, é a prova de que o *que* é mesmo conjunção integrante.

O.P. O.S.

Ex.: Mariana quis | **que** o marido preparasse café. = Mariana quis **isso** ~~que o marido preparasse café.~~ = **Mariana quis isso.**

O mesmo não é possível, por exemplo, nesta frase:

O.P. O.S. O.P.

Ex.: Os alunos | **que** estudam | tiram notas boas. = Os alunos **isso** ~~que estudam tiram~~ notas boas.

Isso significa que o *que*, nesse caso, não é conjunção integrante. Sua função será identificada quando chegarmos às orações subordinadas adjetivas.

Exercícios

- 01.** As orações subordinadas substantivas são classificadas de acordo com a função sintática que exercem em relação à oração principal. Dentre essas funções, pode-se afirmar que essas orações só **não** funcionam como:
- a) objeto direto.
 - b) objeto indireto.
 - c) sujeito.
 - d) aposto.
 - e) adjunto adnominal.
- 02.** Dentre as orações destacadas, qual **não** funciona como subordinada?
- a) Que você vinha eu já sabia.
 - b) Preciso saber se você vem amanhã.
 - c) Parece que ele é surdo.
 - d) É possível que ela falte à aula.
 - e) Tenho certeza de que ele virá.

Gabarito

01 - E

02 - D